



**Roraima**  
Assembleia Legislativa  
O Poder do Povo



Colégio  
M0001

Sala  
0001

Ordem  
0001

Junho/2026

## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA

### IV Concurso Público para Provimento de Vagas nos Cargos de Técnico Legislativo Especializado Técnico em Enfermagem

Nome do Candidato

Caderno de Prova '34', Tipo 003

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-003

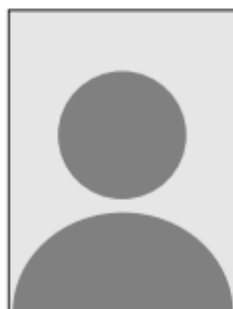
Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

# PROVA

## Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos



### INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase abaixo, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Michel Foucault, filósofo francês, dedicou-se à reflexão entre poder e conhecimento.

- Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 80 questões numeradas de 1 a 80.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

### VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

### ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-textos, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, códigos, manuais, notas ou impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar, nem qualquer espécie de aparelho eletrônico.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões objetivas e preencher a Folha de Respostas.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



## CONHECIMENTOS GERAIS

## Língua Portuguesa

**Atenção:** Leia o texto a seguir para responder às questões de números 1 a 6.

*Em um contexto como o que estamos vivendo, em que se valorizam tanto os fins e os objetivos, e em que se propala tanto o "foco na meta", temos perdido o sentido e o valor do meio do caminho. Estamos sendo tão condicionados a focar nas metas (que, aliás, na maior parte das vezes nem são efetivamente nossas, mas impostas) que acabamos não valorizando o caminho. Cada vez mais, o caminho tem se reduzido a mero intervalo de tempo e espaço entre o começo e o fim; entre a definição da meta e seu cumprimento. Com isso, a existência humana vem empobrecendo e se reduzindo a um simples mecanismo de "desempenho", de "obtenção" de metas, que, uma vez atingidas, são substituídas por outras, em uma dinâmica insaciável e frustrante. Esse "apagamento" do meio, do caminho, da via, apresenta-se, a meu ver, como uma das causas mais importantes do desastroso processo de desumanização que estamos sofrendo, pois a desvalorização do caminho corresponde, em última análise, à desvalorização da experiência. E como é possível a realização da nossa humanização sem a realização da experiência da vida?*

*Sem metas, não é possível a nossa autorrealização enquanto seres humanos; porém, sem a experiência do caminho tal realização se torna incompleta, vazia e, portanto, falsa. Daí a importância de aprendermos as lições sobre o saber viver o caminho; sobre o saber viver as experiências que encontramos na via da vida, e nos tornarmos mais humanos com elas e por causa delas.*

(Adaptado de: GALLIAN, Dante. **É próprio do humano: uma odisséia do autoconhecimento e da autorrealização em 12 lições**. Rio de Janeiro: Record, 2022, edição digital)

1. Uma palavra formada com prefixo de negação está em:
  - (A) *as experiências que encontramos na via da vida.*
  - (B) *lições sobre o saber viver o caminho.*
  - (C) *uma dinâmica insaciável e frustrante.*
  - (D) *a existência humana vem empobrecendo.*
  - (E) *se valorizam tanto os fins e os objetivos.*

---

2. Uma das premissas de que parte o autor do texto é a de que
  - (A) a lógica do desempenho e o prazer pela conquista devem ser enaltecidos.
  - (B) a principal causa do processo atual de desumanização é a ausência de objetivos concretos.
  - (C) as metas futuras são ilusórias e devem ser abandonadas para que seja possível viver o presente.
  - (D) os fins justificam os meios, sendo a meta futura o elemento mais relevante para a autorrealização.
  - (E) a valorização exagerada de metas a serem atingidas leva ao empobrecimento da existência humana.

---

3. No contexto em que se encontra, o segmento *que acabamos não valorizando o caminho* (1º parágrafo) expressa ideia de
  - (A) concessão.
  - (B) consequência.
  - (C) causa.
  - (D) proporção.
  - (E) finalidade.

---

4. Mantendo as relações de sentido e a correção gramatical, o segmento sublinhado no trecho *em que se valorizam tanto os fins e os objetivos* (1º parágrafo) pode ser substituído por:
  - (A) o qual
  - (B) nos quais
  - (C) ao qual
  - (D) no qual
  - (E) os quais

---

5. *porém, sem a experiência do caminho tal realização se torna incompleta, vazia e, portanto, falsa.* (2º parágrafo)  
Sem prejuízo para o sentido e a correção gramatical, os elementos sublinhados na frase acima podem ser substituídos, respectivamente, por:
  - (A) contudo – por conseguinte
  - (B) enquanto – ainda assim
  - (C) por isso – não obstante
  - (D) conquanto – apesar disso
  - (E) sobretudo – se não



6. As palavras “que” sublinhadas no 1º parágrafo referem-se, respectivamente, aos seguintes termos:
- (A) contexto – parte
  - (B) foco – parte
  - (C) foco – metas
  - (D) contexto – metas
  - (E) contexto – caminho

**Atenção:** Leia o texto a seguir para responder às questões de números 7 a 11.

*Em uma era em que a tecnologia é onipresente em todas as esferas da vida, seu papel na Educação tornou-se ainda mais crucial. No entanto, apesar dos benefícios evidentes, muitas escolas no Brasil enfrentam desafios significativos quando se trata de integrar efetivamente a tecnologia na sala de aula.*

*A utilização de tecnologia na escola proporciona inúmeras vantagens. Ela pode tornar o aprendizado mais dinâmico, acessível e personalizado, de modo que os alunos explorem conceitos de forma interativa e engajadora. Além disso, ferramentas digitais podem ampliar o acesso a recursos educacionais, permitindo que alunos e professores explorem informações além dos limites físicos da sala de aula.*

*Todavia, a realidade em muitas escolas brasileiras é bem diferente. A falta de recursos financeiros é um dos principais obstáculos para a implementação eficaz da tecnologia na educação. Muitas escolas não possuem infraestrutura adequada, como computadores e acesso à internet de qualidade, dificultando o uso pleno das ferramentas digitais.*

*Além disso, a falta de capacitação dos professores para utilizar a tecnologia de forma eficaz também é um desafio significativo. A formação adequada é essencial para que os educadores possam integrar a tecnologia de maneira eficiente em seu currículo e prática pedagógica.*

*Outra questão crucial é a disparidade no acesso à tecnologia entre as diferentes regiões do país. Enquanto em áreas urbanas os recursos podem ser mais abundantes, em regiões rurais e periféricas o acesso à internet pode ser limitado ou inexistente, criando uma divisão digital que aprofunda as desigualdades educacionais.*

*Diante destes desafios, é fundamental que o governo, as instituições educacionais e a sociedade como um todo trabalhem em conjunto para superar as barreiras à utilização da tecnologia na escola. Isso inclui investimentos em infraestrutura tecnológica, programas de capacitação para professores e políticas públicas que promovam o acesso equitativo à tecnologia em todas as regiões do país.*

(Disponível em: [www.fadc.org.br/noticias/tecnologia-e-educacao](http://www.fadc.org.br/noticias/tecnologia-e-educacao). Adaptado)

7. A utilização de tecnologia na escola proporciona inúmeras vantagens. (2º parágrafo)

Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante será:

- (A) seriam proporcionados.
  - (B) é proporcionado.
  - (C) tinham proporcionado.
  - (D) são proporcionadas.
  - (E) fora proporcionada.
8. Considerando os argumentos e as conclusões do texto, está INCORRETA a ideia de que
- (A) a atuação isolada de professores é insuficiente para superar os desafios impostos pela falta de infraestrutura tecnológica nas escolas.
  - (B) a disparidade regional de acesso à tecnologia é um fenômeno que pode ser alterado pela ação conjunta de diversos agentes.
  - (C) a tecnologia por si só é incapaz de proporcionar uma formação educacional de qualidade.
  - (D) a falta de investimentos impede a implementação eficiente de recursos tecnológicos na área da educação.
  - (E) os investimentos em infraestrutura tecnológica são mais importantes do que os investimentos em capacitação de professores.

9. A palavra “Todavia” (início do 3º parágrafo) introduz, no contexto, uma

- (A) alternância.
- (B) oposição.
- (C) adição.
- (D) conclusão.
- (E) explicação.



10. *políticas públicas que promovam o acesso equitativo à tecnologia em todas as regiões do país.*

O verbo empregado nos mesmos tempo e modo que o sublinhado na frase acima está em:

- (A) *que alunos e professores explorem informações além dos limites físicos da sala de aula.*
- (B) *em áreas urbanas os recursos podem ser mais abundantes.*
- (C) *muitas escolas no Brasil enfrentam desafios significativos.*
- (D) *uma divisão digital que aprofunda as desigualdades educacionais.*
- (E) *seu papel na Educação tornou-se ainda mais crucial.*

11. O termo empregado para retomar uma palavra anteriormente usada no texto está sublinhado em:

- (A) *de modo que os alunos explorem conceitos de forma interativa e engajadora.*
- (B) *permitindo que alunos e professores explorem informações além dos limites físicos da sala de aula.*
- (C) *criando uma divisão digital que aprofunda as desigualdades educacionais.*
- (D) *A formação adequada é essencial para que os educadores possam integrar a tecnologia.*
- (E) *é fundamental que o governo, as instituições educacionais e a sociedade como um todo trabalhem em conjunto.*

**Atenção:** Leia o texto a seguir para responder às questões de números 12 a 14.

*Volta e meia aparece alguém declarando que não gosta de arte contemporânea. Assim, na lata, sem maiores especificações. Normalmente, nesses casos, o contemporâneo entra como uma espécie de estilo tardio; não se gosta da arte contemporânea, mas sim do impressionismo, por exemplo. O que sobressai aí é uma percepção (uma irritação) de que a partir de algum momento na história teria se perdido o foco, e qualquer gesto, por mais arbitrário que pareça, passou a poder reivindicar legitimidade artística. Nostalgias à parte, multiplicaram-se as formas de arte e diversificaram-se as genealogias poéticas.*

(Adaptado de: OSORIO, Luiz Camillo. **Arte contemporânea brasileira**. In: Agenda Brasileira: temas de uma sociedade em mudança (org. André Botelho e Lilia Moritz Schwarcz). Companhia das Letras)

12. O verbo sublinhado (reivindicar) no texto pode ser substituído, sem prejuízo para o seu sentido, por:

- (A) impor
- (B) recusar
- (C) ocultar
- (D) disseminar
- (E) reclamar

13. Há sujeito indeterminado, que não se quer ou não se pode identificar, no seguinte trecho:

- (A) *diversificaram-se as genealogias poéticas.*
- (B) *o contemporâneo entra como uma espécie de estilo tardio.*
- (C) *multiplicaram-se as formas de arte.*
- (D) *não se gosta da arte contemporânea, mas sim do impressionismo.*
- (E) *qualquer gesto, por mais arbitrário que pareça, passou a poder reivindicar legitimidade artística.*

14. Ao mencionar o sentimento de "irritação", o autor refere-se

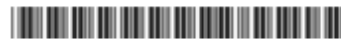
- (A) à ideia de que qualquer forma de arte pode se apresentar como mero objeto de consumo.
- (B) ao descompasso entre a expectativa do público e as práticas artísticas contemporâneas.
- (C) à crítica do público ao caráter enigmático manifestado pela arte contemporânea.
- (D) à falta de critérios lógicos para determinar a função das práticas artísticas.
- (E) ao caráter regressivo da arte contemporânea, quando comparada às práticas artísticas do passado.

15. Considere que, em um debate sobre parcialidade de imagens, alguém profere a seguinte afirmação:

"Todas as fotografias publicadas em veículos de imprensa são imparciais."

Uma conclusão decorrente dessa premissa é:

- (A) Existe no mínimo uma fotografia publicada em veículos de imprensa que é parcial.
- (B) Nenhuma fotografia publicada em um veículo de imprensa é parcial.
- (C) Embora nem sempre publicadas em veículos de imprensa, as fotografias são imparciais.
- (D) Toda fotografia imparcial é publicada em veículos de imprensa.
- (E) Se uma fotografia não foi publicada em um veículo de imprensa, então ela não é imparcial.

**Noções de Direito Constitucional**

16. De acordo com a Constituição Federal de 1988, são direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:
- (A) irredutibilidade do salário, salvo o disposto em convenção ou acordo coletivo; e seguro contra acidentes de trabalho, a cargo do empregador, sem excluir a indenização a que este está obrigado, quando incorrer em dolo ou culpa.
  - (B) irredutibilidade do salário, não podendo ser reduzido por convenção ou acordo coletivo, sendo uma garantia básica de todo trabalhador; e seguro contra acidentes de trabalho, a cargo do empregador, sem excluir a indenização a que este está obrigado, exclusivamente quando incorrer em dolo.
  - (C) proteção em face da automação, na forma da lei; e irredutibilidade absoluta do salário, não podendo ser reduzido por convenção ou acordo coletivo, sendo uma garantia básica de todo trabalhador.
  - (D) proteção em face da automação, na forma da lei; e seguro contra acidentes de trabalho, a cargo do empregador, sem excluir a indenização a que este está obrigado, exclusivamente quando incorrer em dolo.
  - (E) irredutibilidade do salário, salvo o disposto em convenção ou acordo coletivo; e seguro contra acidentes de trabalho, a cargo do empregador, sem excluir a indenização a que este está obrigado, exclusivamente quando incorrer em dolo.
- 
17. De acordo com a Constituição Federal de 1988, o Ministério Público
- (A) abrange, além do Ministério Público da União, os Ministérios Públicos dos Estados, sendo que os Procuradores-Gerais nos Estados não poderão ser destituídos, por terem asseguradas, dentre outras garantias, a da vitaliciedade, adquirida após três anos de exercício.
  - (B) é parte legítima para propor ação popular que vise a anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe, à moralidade administrativa, ao meio ambiente e ao patrimônio histórico e cultural.
  - (C) tem como funções institucionais a de, dentre outras, requisitar diligências investigatórias e instaurar inquérito policial, bem como exercer a representação judicial e a consultoria jurídica de entidades públicas.
  - (D) da União tem por chefe o Procurador-Geral da República, sendo que sua destituição, por iniciativa do Presidente da República, deverá ser precedida de autorização da maioria absoluta do Senado Federal.
  - (E) é a instituição que, diretamente ou através de órgão vinculado, representa a União, judicial e extrajudicialmente, cabendo-lhe as atividades de consultoria e assessoramento jurídico do Poder Executivo.
- 
18. Herman é brasileiro, tem 65 anos de idade, idoneidade moral e reputação ilibada e também possui notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros, comprováveis através de quinze anos de exercício de função que exigem esses conhecimentos mencionados. De acordo com a Constituição Federal de 1988, com base apenas nas informações fornecidas, nessa situação, os requisitos para a nomeação de Herman como Ministro do Tribunal de Contas da União
- (A) não estão presentes, sendo que os Ministros do referido Tribunal serão escolhidos: dois terços pelo Presidente da República, na forma estabelecida na Constituição Federal; e um terço pelo Congresso Nacional.
  - (B) estão presentes, sendo que os Ministros do referido Tribunal somente podem ser escolhidos pelo Senado Federal, com aprovação do Presidente da República.
  - (C) não estão presentes, sendo que os Ministros do referido Tribunal serão escolhidos: um terço pelo Presidente da República, na forma estabelecida na Constituição Federal; e dois terços pela Câmara dos Deputados.
  - (D) não estão presentes, sendo que os Ministros do referido Tribunal somente podem ser escolhidos pelo Presidente da República, dentre auditores e membros do Ministério Público junto ao Tribunal.
  - (E) estão presentes, sendo que os Ministros do referido Tribunal serão escolhidos: um terço pelo Presidente da República, na forma estabelecida na Constituição Federal; e dois terços pelo Congresso Nacional.
- 
19. Suponha que Heloísa seja Ministra do Supremo Tribunal Federal no Brasil e que, após ter adquirido voluntariamente, por naturalização, a nacionalidade suíça, deseje deixar o país e renunciar à nacionalidade brasileira. De acordo com a Constituição Federal de 1988, Heloísa
- (A) não é brasileira nata, mas, sendo brasileira, poderá renunciar à nacionalidade brasileira, permitida sua readquirição somente por meio da naturalização, cumpridos os requisitos necessários.
  - (B) é brasileira nata e poderá ter declarada a perda da sua nacionalidade brasileira se fizer pedido expresso nesse sentido perante autoridade brasileira competente, o que não a impede de readquiri-la, nos termos da lei.
  - (C) é brasileira nata e, por essa razão, não poderá renunciar à nacionalidade brasileira nem ter declarada sua perda.
  - (D) é brasileira nata e poderá ter declarada a perda da sua nacionalidade brasileira se fizer pedido expresso nesse sentido perante autoridade brasileira competente, não podendo, entretanto, readquiri-la.
  - (E) não é brasileira nata, porém, sendo brasileira, como ela adquiriu outra nacionalidade por naturalização voluntária, perderá, automaticamente, a nacionalidade brasileira, não podendo readquiri-la.



20. Com relação ao Conselho Nacional de Justiça, considere:

- I. É órgão do Poder Judiciário e compõe-se de 15 membros, com mandato de dois anos, admitida uma recondução.
- II. É presidido pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal e, nas suas ausências e impedimentos, pelo Vice-Presidente do Supremo Tribunal Federal.
- III. Tem, entre seus membros, dois cidadãos, de notável saber jurídico e reputação ilibada, sendo ambos indicados pela Câmara dos Deputados.

De acordo com a Constituição Federal de 1988, está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

#### Noções de Direito Administrativo

21. Sobre o recurso administrativo, nos termos da Lei Estadual nº 418/2004,

- (A) os processos administrativos de que resultem sanções poderão ser revistos, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando surgirem fatos novos ou circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada, sendo vedado o agravamento da sanção nesta revisão.
- (B) o julgamento do recurso administrativo pelo órgão competente deverá ser realizado, em regra, no prazo máximo de sessenta dias a partir do recebimento dos autos, podendo ser prorrogado por igual período mediante justificativa explícita.
- (C) o recurso será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual o encaminhará à autoridade superior, vedada a reconsideração.
- (D) a interposição de recurso administrativo depende, em regra, de caução.
- (E) o prazo para interposição de recurso administrativo, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida será, em regra, de 15 dias, salvo disposição legal específica.

22. Ricardo é servidor público do Estado de Roraima e provedor da sua família (esposa e dois filhos) que vive às suas expensas, conforme consta do seu assentamento funcional. A esposa de Ricardo, Rita, contraiu uma grave doença e vai precisar enfrentar um longo tratamento. Nos termos preconizados pela Lei Complementar Estadual nº 053/2001, poderá ser concedida licença ao servidor Ricardo por motivo de doença da esposa, mediante comprovação por junta médica oficial, preenchidos os demais requisitos legais, mantida a remuneração do servidor, por até

- (A) 90 dias, consecutivos, apenas.
- (B) 60 dias, consecutivos, apenas.
- (C) 30 dias, consecutivos ou não.
- (D) 90 dias, consecutivos ou não.
- (E) 60 dias, consecutivos ou não.

23. O instituto relativo à distribuição interna de competências dentro da mesma pessoa jurídica, em que as atribuições são outorgadas aos vários órgãos que compõem a hierarquia, a fim de propiciar melhora na organização administrativa estrutural, denomina-se

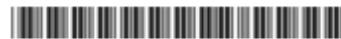
- (A) discricionariedade.
- (B) desconcentração.
- (C) imperatividade.
- (D) descentralização.
- (E) coercibilidade.

24. Considere os seguintes atos administrativos:

- I. Autorização para o uso de espaço público municipal, em virtude da realização de show em parque municipal, tendo tal show sido realizado após a respectiva autorização;
- II. Concessão de licença para a construção de determinado imóvel, vez que foram preenchidos todos os requisitos legais e apresentada toda documentação exigida.

Quantos aos atos administrativos previstos nos itens I e II:

- (A) O item I constitui exemplo clássico de ato administrativo bilateral e precário.
- (B) Apenas o item I corresponde a ato administrativo vinculado.
- (C) Os itens I e II são atos administrativos vinculados.
- (D) Apenas o item II corresponde a ato administrativo vinculado.
- (E) Os itens I e II são atos administrativos discricionários.



25. Nos termos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD (Lei nº 13.709/2018 com redação dada pela Lei nº 13.853/2019), é vedado ao Poder Público transferir a entidades privadas dados pessoais constantes de bases de dados a que tenha acesso, EXCETO, dentre outras hipóteses:
- (A) em casos de execução centralizada de atividade pública.
  - (B) na hipótese de a transferência dos dados objetivar exclusivamente a prevenção de fraudes e irregularidades, ou proteger e resguardar a segurança e a integridade do titular dos dados, sendo possível o tratamento para outras finalidades.
  - (C) nos casos em que os dados não forem acessíveis publicamente, observadas as disposições da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD.
  - (D) quando a transferência for respaldada em contratos ou convênios, os quais deverão ser comunicados à autoridade nacional.
  - (E) quando não houver previsão legal.

#### Noções de Administração Financeira e Orçamentária

26. O princípio orçamentário contido na normativa constitucional que estabelece que a LOA não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa denomina-se princípio da
- (A) unidade.
  - (B) totalidade.
  - (C) universalidade.
  - (D) pureza ou exclusividade orçamentária.
  - (E) especificação ou programação.
27. Em se tratando de ciclo orçamentário, a fase em que a organização acompanha o seu progresso e desempenho em relação ao plano orçamental, envolvendo a coleta e análise de dados, a comparação dos resultados reais com os resultados esperados e a identificação e explicação de variações é denominada de
- (A) alinhamento estratégico do orçamento.
  - (B) monitoramento do orçamento.
  - (C) avaliação do orçamento.
  - (D) aprovação do orçamento.
  - (E) implementação do orçamento.
28. Tendo em vista os modelos de orçamento público, aquele em que há atenção voltada à eliminação de desperdícios, avaliando-se os gastos baseados nas necessidades atuais da empresa ou órgão, bem como permite uma alocação mais eficiente de recursos, justificando-se cada gasto, são elementos relacionados ao modelo de
- (A) orçamento descomplicado.
  - (B) orçamento-programa.
  - (C) orçamento tradicional.
  - (D) orçamento de desempenho.
  - (E) orçamento de base zero.
29. A técnica utilizada na elaboração das leis orçamentárias deve possibilitar uma linguagem unificada na relação entre as três ferramentas (PPA, LDO e LOA), permitindo, assim, a integração entre o planejamento e o orçamento. Com isso, espera-se evitar, dentre as inconsistências comuns,
- (A) a LDO ajustando as ações de governo, em consonância com aquelas previstas no PPA.
  - (B) a execução orçamentária de programas do orçamento de investimento das estatais abaixo da dotação autorizada na LOA.
  - (C) a falta de coerência entre o que foi planejado no PPA e as metas físicas estabelecidas nas LDOs.
  - (D) a lei orçamentária da União estimando receitas e fixando as despesas para um exercício financeiro.
  - (E) que o PPA preveja em sua finalidade a redução das desigualdades regionais, ao invés da LOA.
30. Conforme normativa vigente no Estado de Roraima, o Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças é a solução por meio da qual há o planejamento, controle e consolidação das finanças desse Estado. Sobre tal sistema, é correto afirmar que
- (A) é gerido pela Secretaria de Estado da Fazenda.
  - (B) não inclui órgãos da administração indireta.
  - (C) é organizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Roraima.
  - (D) o órgão central de contabilidade do Estado é o responsável pelo preenchimento.
  - (E) reúne informações, mas não gera relatórios de exercício financeiro.

**Legislação Institucional**

31. De acordo com o Código de Ética Parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, a
- (A) Mesa Diretora fará publicar ao final de cada Legislatura, no Diário da Assembleia Legislativa e em dois ou mais jornais de circulação estadual, boletim de desempenho da atividade de cada Deputado.
  - (B) Mesa Diretora fará publicar semestralmente, no Diário Oficial do Estado, no Diário da Assembleia Legislativa e, no mínimo, em mais três jornais de circulação estadual, boletim de desempenho da atividade de cada Deputado.
  - (C) Comissão de Ética Parlamentar fará publicar ao final de cada triênio, no Diário da Assembleia Legislativa e em mais um jornal de circulação estadual, boletim de desempenho da atividade de cada Deputado.
  - (D) Comissão de Ética Parlamentar fará publicar ao final de cada biênio, no Diário Oficial do Estado e em mais um jornal de circulação estadual, boletim de desempenho da atividade de cada Deputado.
  - (E) Mesa Diretora fará publicar ao final de cada biênio, no Diário Oficial do Estado e em mais um jornal de circulação estadual, boletim de desempenho da atividade de cada Deputado.
- 
32. Cristian é brasileiro e tem 33 anos de idade. Robson é brasileiro e tem 62 anos de idade. Considerando que ambos possuem idoneidade moral e reputação ilibada, bem como notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros ou de administração pública, e que Cristian tem 10 anos e Robson tem 22 anos de exercício de função que exige tais conhecimentos, com base apenas nas informações fornecidas e de acordo com a Constituição do Estado de Roraima, nessas situações, o Tribunal de Contas de Roraima, integrado por
- (A) onze Conselheiros, não pode ser composto por Cristian.
  - (B) onze Conselheiros, pode ser composto tanto por Cristian quanto por Robson.
  - (C) sete Conselheiros, não pode ser composto por Cristian.
  - (D) sete Conselheiros, pode ser composto tanto por Cristian quanto por Robson.
  - (E) onze Conselheiros, não pode ser composto por Robson.
- 
33. Considere que o Projeto de Lei Orçamentária Anual tenha sido vetado e que, em razão desse veto, recursos ficaram sem despesas correspondentes. Em conformidade com a Constituição do Estado de Roraima, esses recursos
- (A) não poderão ser utilizados mediante créditos especiais ou suplementares, pois recursos que ficarem sem despesas correspondentes não podem ser utilizados em nenhuma situação, por expressa vedação da Constituição mencionada.
  - (B) poderão ser utilizados, conforme o caso, mediante créditos especiais ou suplementares, independentemente de prévia e específica autorização legislativa.
  - (C) não poderão ser utilizados mediante créditos especiais ou suplementares, já que inadmissível prévia e específica autorização legislativa, pois essa utilização somente é possível no caso de emenda ao Projeto de Lei Orçamentária Anual.
  - (D) não poderão ser utilizados mediante créditos especiais ou suplementares, já que inadmissível prévia e específica autorização legislativa, pois essa utilização somente é possível no caso de rejeição ao Projeto de Lei Orçamentária Anual.
  - (E) poderão ser utilizados, conforme o caso, mediante créditos especiais ou suplementares, com prévia e específica autorização legislativa.
- 
34. Em conformidade com o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima (Resolução nº 08 de 13 de dezembro de 2023 e suas alterações), considere:
- I. Dar cumprimento às determinações da Mesa Diretora referentes à segurança interna e externa da Assembleia Legislativa.
  - II. Requerer ou promover diligências e investigações quando cabíveis, que deverão ser previamente comunicadas à Mesa Diretora.
- As atividades I e II são de competência
- (A) da Corregedoria Parlamentar, em ambos os casos.
  - (B) da Corregedoria Parlamentar e da Ouvidoria-Geral, respectivamente.
  - (C) da Ouvidoria-Geral e da Corregedoria Parlamentar, respectivamente.
  - (D) do 1º secretário e da Corregedoria Parlamentar, respectivamente.
  - (E) do 1º secretário e da Ouvidoria-Geral, respectivamente.
- 
35. Em conformidade com o Código de Ética Parlamentar da Assembleia Legislativa do Estado de Roraima, considere:
- I. Os Deputados serão submetidos sempre a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal.
  - II. O deputado não pode ser preso, desde a expedição do diploma, inclusive em flagrante pela prática de crime inafiançável, em decorrência da imunidade que possui.
  - III. Compete à Comissão de Ética Parlamentar assessorar as Câmaras de Vereadores no estímulo à implantação e prática dos preceitos da ética parlamentar.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
  - (B) II e III, apenas.
  - (C) I e II, apenas.
  - (D) III, apenas.
  - (E) I e III, apenas.

**Geografia e História de Roraima**

36. Uma nota técnica apresentou o seguinte texto, relacionado a determinada classificação de solo do Estado de Roraima:
- Conforme estudos técnicos, uma das classes de solo de maior abrangência espacial no Estado de Roraima distribui-se, em regra, nas porções noroeste e sudeste do território estadual, ocupando áreas de relevo suave ondulado a fortemente ondulado. Trata-se de solo que apresenta limitações ao uso agrícola, em razão da reduzida fertilidade natural, dos elevados teores de alumínio, potencialmente tóxicos à maioria das culturas, e da ocorrência em relevo acidentado, o que agrava o processo erosivo.*

(CPRM, 2002)

A classe de solos descrita é:

- (A) Gleissolos.
  - (B) Nitossolos.
  - (C) Argissolos.
  - (D) Latossolos.
  - (E) Neossolos.
- 
37. A delimitação das fronteiras de Roraima é um dos episódios mais emblemáticos da diplomacia brasileira, consolidando o estado como uma área de importância geopolítica estratégica, definida tanto por marcos físicos quanto por intensas disputas internacionais. Nesse contexto, considere as afirmações a seguir:
- I. A fronteira política ou linear é, geralmente, produto de um tratado internacional entre países vizinhos que se concretiza através de demarcação. Nesse sentido, o Estado de Roraima faz fronteira política com a Venezuela e a Guiana.
  - II. O evento mais marcante na definição dos limites a leste foi a Questão do Pirara, uma disputa territorial entre o Brasil e o Reino Unido (pela Guiana Inglesa). O conflito foi decidido em 1904 por um laudo arbitral do Rei da Itália, Vitor Emanuel III, que resultou na perda de parte do território reivindicado pelo Brasil.
  - III. Após os tratados, a materialização da fronteira exigiu expedições técnicas para a construção de marcos. Entre 1930 e 1939, comissões de limites percorreram rios como o Maú e o Tacutu para fixar a soberania brasileira. Em 19 de janeiro de 1939 chegaram ao fim os trabalhos dessa Comissão que construiu 132 marcos fronteiriços numa extensão de linha divisória de 964 km com a Guiana.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
  - (B) I, II e III.
  - (C) I e II, apenas.
  - (D) I e III, apenas.
  - (E) II e III, apenas.
- 
38. Um parlamentar fez a seguinte fala em uma reunião de comissão na Assembleia Legislativa do Estado de Roraima:

*O Rio Tacutu, na região de Caracará, tem sofrido com o impacto das atividades minerárias.*

O chefe de gabinete do referido deputado ficou em dúvida quanto à informação e pediu ao técnico legislativo que preparasse uma breve nota técnica acerca do tema, para que pudesse subsidiar o parlamentar. O técnico legislativo apresentou uma nota, indicando que o nome correto do rio relacionado à região indicada é:

- (A) Jauaperi.
- (B) Jatapu.
- (C) Itã.
- (D) Uraricoera.
- (E) Anauá.



39. A seguinte nota foi elaborada por um técnico legislativo:

*Estudos geológicos realizados no município de Caracará, em Roraima, identificaram o Complexo Minerário Barreira, área de aproximadamente 100 mil hectares, com ocorrência expressiva de elementos terras raras e concentrações consideradas acima dos parâmetros ordinariamente observados. As análises laboratoriais indicaram teores elevados de minerais estratégicos, com destaque para quatro elementos terras raras, circunstância que evidencia o potencial mineral da região e recomenda acompanhamento técnico permanente quanto à viabilidade econômica, ambiental e regulatória de eventual exploração.*

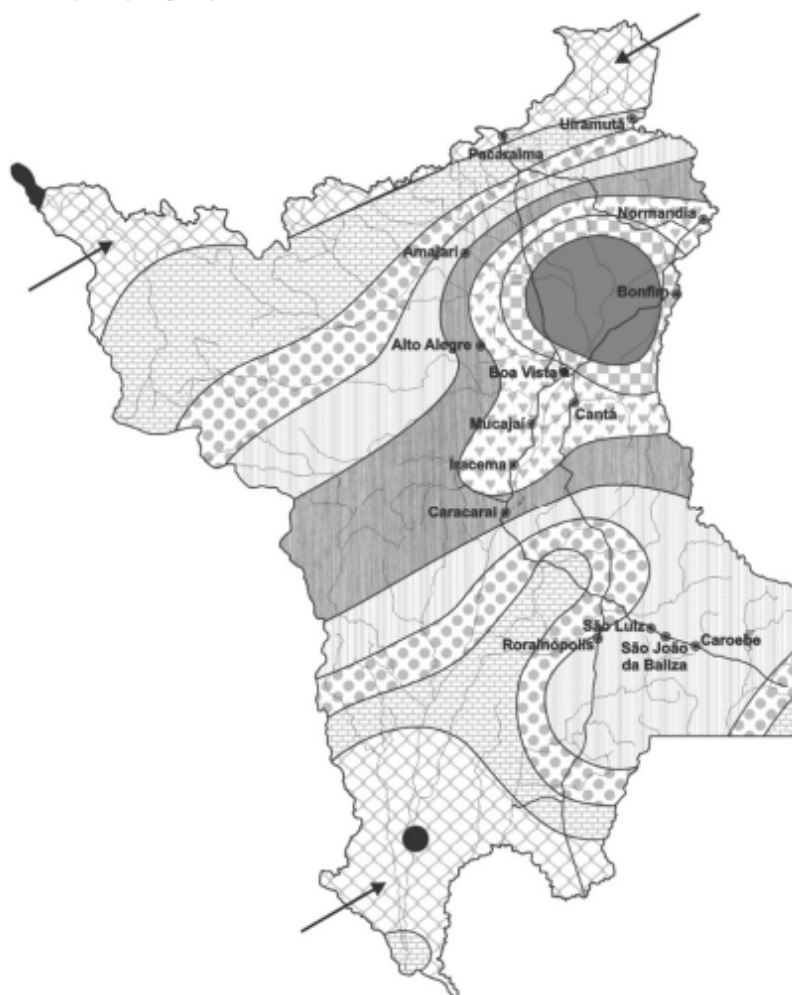
Dentre os quatro elementos de terras raras indicados na nota técnica, tem-se o európio, ítrio, itérbio e

- (A) nióbio.
- (B) ródio.
- (C) irídio.
- (D) neodímio.
- (E) paládio.

40. Um técnico legislativo apresentou a seguinte nota técnica:

*Consoante informações climáticas consolidadas para o Estado de Roraima, verifica-se que a precipitação pluviométrica nas regiões em destaque alcança um regime de chuvas que demonstra a necessidade de considerar a variabilidade espacial do clima roraimense na formulação de proposições legislativas, especialmente em matérias que envolvam infraestrutura, saneamento, drenagem e uso do solo.*

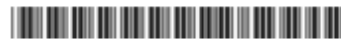
O mapa a seguir representa a precipitação pluviométrica no Estado de Roraima.



(SILVA, Gladis de Fátima Nunes da. **Atlas Escolar Geográfico de Roraima**. et al. Boa Vista/RR: UERR Edições, 2019)

Nesse contexto, é correto afirmar que as regiões indicadas com as setas no mapa possuem precipitação anual acumulada em:

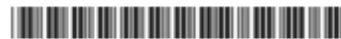
- (A) 2300 mm.
- (B) 1000 mm.
- (C) 3000 mm.
- (D) 1800 mm.
- (E) 1300 mm.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. Em uma unidade ambulatorial, o técnico de enfermagem é solicitado por um médico a realizar a digitação de laudos de exames de ultrassonografia devido à alta demanda de atendimentos. O profissional demonstra dúvida quanto à legalidade dessa atividade. Com base no Parecer Técnico do COREN-RR nº 04/2018 e na legislação vigente,
- (A) a digitação de laudos é obrigatória para todos os profissionais de saúde, independentemente da categoria profissional, em situações de sobrecarga do serviço.
  - (B) a digitação de laudos médicos pode ser realizada pelo técnico de enfermagem, desde que autorizada pelo médico responsável pelo exame.
  - (C) o técnico de enfermagem pode recusar a digitação de laudos de ultrassonografia, pois essa atividade não integra suas atribuições e refere-se a ato privativo médico.
  - (D) a digitação de laudos de exames são atividades inerentes à equipe de enfermagem quando realizadas em ambiente ambulatorial.
  - (E) a digitação de laudos de exames pode ser atribuída ao técnico de enfermagem, pois não envolve interpretação clínica, apenas transcrição de dados.
- 
42. Considerando a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), o profissional de enfermagem deve saber que
- (A) a Rede de Saúde do SUS deve utilizar as tecnologias disponíveis para facilitar o agendamento de procedimentos nos serviços de saúde, priorizando sua realização no nível de atenção hospitalar.
  - (B) a humanização do atendimento é recomendada, mas não constitui um direito formal do usuário do SUS.
  - (C) pode limitar as informações repassadas ao usuário sobre seu estado de saúde, desde que julgue que possa não ser compreendido ou causar confusão ou ansiedade.
  - (D) a promoção e a proteção da saúde não devem estar relacionadas com as condições sociais, culturais e econômicas das pessoas.
  - (E) cada pessoa possui direito de ser acolhida no momento em que chegar ao serviço de saúde conforme sua necessidade de saúde e especificidade, independentemente de senhas ou procedimentos burocráticos, respeitando as prioridades garantidas em lei.
- 
43. A equipe de saúde de um ambulatório decide acompanhar um paciente com diabetes mellitus por meio de ações de Telessaúde, incluindo teleconsulta de enfermeiro e médico, além do telemonitoramento dos níveis glicêmicos. Considerando as diretrizes da Portaria GM/MS nº 1.348/2022, que dispõe sobre as ações e serviços de Telessaúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS),
- (A) a utilização da Telessaúde é permitida apenas em situações de emergência em saúde pública, sendo vedada em períodos de normalidade sanitária.
  - (B) a teleconsulta pode ser utilizada como estratégia complementar ao cuidado, desde que respeitados princípios do SUS, incluindo o consentimento do paciente e a garantia de qualidade da assistência.
  - (C) a teleconsulta só pode ser realizada por médicos, sendo vedada a participação de enfermeiros ou outros profissionais.
  - (D) o uso da Telessaúde nesse caso é inadequado, pois o acompanhamento de doenças crônicas exige exclusivamente atendimento presencial.
  - (E) o telemonitoramento dispensa registro em prontuário, já que ocorre de forma remota.
- 
44. O Sistema Único de Saúde (SUS), instituído pela Constituição Federal de 1988, é orientado por diretrizes organizativas que norteiam seu funcionamento, dentre elas:
- (A) a integralidade.
  - (B) o atendimento de alta complexidade.
  - (C) a equidade.
  - (D) a regionalização.
  - (E) a participação do poder público.
- 
45. Durante o atendimento em um ambulatório, o profissional de enfermagem acolhe uma paciente de 35 anos que apresenta hematomas visíveis pelo corpo. Ela relata ter sido vítima de agressão física por um familiar. A paciente pede que o caso não seja comunicado a ninguém, demonstrando medo de represálias. Considerando as atribuições da equipe de enfermagem, o sigilo profissional e a legislação vigente sobre notificação compulsória,
- (A) o profissional de enfermagem deve registrar o atendimento, comunicar a chefia imediata e proceder conforme os protocolos institucionais, incluindo a notificação compulsória, mesmo sem consentimento da vítima.
  - (B) apenas o enfermeiro pode tomar qualquer providência diante de casos de violência, sendo vedada ao técnico de enfermagem qualquer ação além do cuidado direto.
  - (C) o profissional de enfermagem deve respeitar integralmente o pedido da paciente e não registrar ou comunicar o caso, preservando o sigilo profissional.
  - (D) a notificação de casos de violência só pode ser realizada com autorização expressa da vítima, independentemente da gravidade da situação.
  - (E) o profissional de enfermagem deve comunicar imediatamente o caso à imprensa ou às autoridades externas, independentemente dos fluxos institucionais.



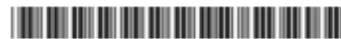
46. Durante o preparo de uma paciente para realização de exame ginecológico, o técnico de enfermagem, após a explicação prévia do procedimento, deve posicioná-la de forma adequada para garantir conforto, segurança e boa visualização do profissional examinador. Nessa situação, o posicionamento indicado consiste em:
- (A) manter a paciente em decúbito dorsal horizontal com membros inferiores estendidos, solicitando flexão apenas no momento da introdução do espéculo.
  - (B) posicionar a paciente em decúbito lateral, com flexão do membro inferior direito, favorecendo o relaxamento da musculatura pélvica.
  - (C) posicionar a paciente em decúbito dorsal, com membros inferiores flexionados, abduzidos e apoiados em pernas, assegurando privacidade com uso de campos.
  - (D) orientar a paciente a permanecer em posição ortostática inicialmente, sendo posteriormente acomodada conforme necessidade do examinador.
  - (E) colocar a paciente em posição genupeitoral, priorizando maior exposição do canal vaginal e melhor visualização do colo uterino.
- 
47. Durante o seu plantão, um técnico de enfermagem observa um colega administrando medicação sem prescrição médica e fora dos protocolos institucionais. Ao ser questionado, o profissional solicita que a situação não seja comunicada, alegando possuir mais de 10 anos de experiência, que atendeu a um pedido do paciente, que seria a primeira vez que tal conduta ocorreu e que se compromete a não repetir essa prática.
- De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Resolução COFEN nº 564/2017) e a legislação vigente, nessa situação, o técnico de enfermagem deve
- (A) ignorar a situação, desde que o paciente não apresente sinais imediatos de complicação.
  - (B) registrar o ocorrido no prontuário do paciente, independentemente de comunicação à chefia.
  - (C) atender ao pedido do colega, levando em conta que ele se comprometeu a não repetir tal prática.
  - (D) apenas advertir o colega verbalmente, sem necessidade de comunicar à equipe, pois trata-se da primeira vez que esse fato ocorreu.
  - (E) comunicar o fato ao enfermeiro responsável ou à chefia, não sendo permitido omitir-se diante de prática que coloque o paciente em risco.
- 
48. De acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (Resolução COFEN nº 564/2017), as infrações éticas estão sujeitas a penalidades aplicadas pelo Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem. Nesse contexto, a penalidade de censura é caracterizada como:
- (A) Cassação definitiva do direito ao exercício profissional, aplicada em infrações gravíssimas.
  - (B) Suspensão temporária do exercício profissional por até 30 dias, sem prejuízo da remuneração.
  - (C) Advertência verbal sigilosa aplicada em casos de infrações leves, sem registro formal no prontuário do profissional.
  - (D) Penalidade educativa, aplicada exclusivamente em ambiente institucional, sem caráter punitivo.
  - (E) Repreensão escrita e pública, divulgada oficialmente, aplicável em situações de maior gravidade.
- 
49. Considerando as boas práticas e a técnica correta para a coleta de amostra para realização do exame de urina tipo I (EAS), o profissional de enfermagem deve orientar o paciente quanto à coleta e à conservação da amostra urinária, destacando dentre outros que:
- (A) A refrigeração da amostra é contraindicada, quando for coletada na primeira urina da manhã, pois provoca degradação imediata dos elementos urinários e inviabiliza a análise.
  - (B) Deve colher a amostra após higiene íntima, desprezando o primeiro jato e coletando o restante em frasco de boca larga, com envio da amostra ao laboratório em até duas horas ou conservação sob refrigeração quando necessário.
  - (C) A coleta pode ser feita a qualquer momento do dia, sendo dispensável higiene íntima prévia, desde que em frasco estéril.
  - (D) Deve coletar o primeiro jato da urina da manhã, pois ele apresenta maior concentração de substâncias e é mais adequado para análise.
  - (E) A amostra deve ser coletada a qualquer hora e pode permanecer em temperatura ambiente por até 24 horas sem alterações significativas nos resultados laboratoriais.
- 
50. Para o acompanhamento de um paciente em tratamento de tuberculose pulmonar foi solicitada a coleta mensal de amostra de escarro para realização de baciloscopia de controle. Considerando as orientações corretas para a coleta de escarro, o profissional de enfermagem deve instruir ao paciente que:
- (A) a coleta pode ser realizada em qualquer ambiente, desde que o frasco esteja estéril, não sendo necessária preocupação com ventilação ou privacidade.
  - (B) antes da coleta, deve higienizar a cavidade oral apenas com água, sem uso de creme dental ou antissépticos, podendo manter próteses dentárias durante o procedimento.
  - (C) a coleta deve ser realizada preferencialmente em ambiente fechado, para evitar dispersão de aerossóis, e a higiene oral deve incluir uso de antisséptico bucal.
  - (D) deve realizar respirações profundas, reter o ar por alguns segundos e, após repetir o procedimento três vezes, tossir para produzir o escarro.
  - (E) após tossir, deve aproximar bem o recipiente da boca, podendo encostar os lábios para facilitar a coleta e garantir maior volume de secreção.



51. Entre as vacinas ofertadas pelo Sistema Único de Saúde, há uma que, após a aplicação, costuma deixar uma cicatriz característica de aproximadamente 1 cm de diâmetro no braço direito. Trata-se da vacina
- (A) BCG.
  - (B) contra Varicela.
  - (C) Tríplice Viral.
  - (D) Pentavalente.
  - (E) contra Febre Amarela.
- 
52. No exercício profissional, o técnico de enfermagem integra a equipe de saúde e atua na execução do cuidado direto ao paciente em diferentes contextos. A Resolução COFEN nº 736/2024, que dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem, estabelece que o técnico de enfermagem
- (A) executa as ações de enfermagem planejadas pelo enfermeiro, contribuindo para a continuidade do cuidado.
  - (B) pode deixar de aplicar o Processo de Enfermagem em situações de alta demanda assistencial.
  - (C) não participa do Processo de Enfermagem, por se tratar de atividade exclusiva do enfermeiro.
  - (D) aplica o Processo de Enfermagem somente em hospitais, não sendo necessário em unidades básicas de saúde ou no atendimento domiciliar.
  - (E) realiza registros das ações de enfermagem quando solicitado pelo enfermeiro, sendo essa prática facultativa para sua categoria profissional.
- 
53. Para um paciente foi prescrito 375 mg de um medicamento por via oral. A unidade dispõe de frasco na concentração de 250 mg/mL e com gotejador padrão de 20 gotas por mL. Considerando essas informações, o número de gotas que deve ser administrado é:
- (A) 35.
  - (B) 15.
  - (C) 30.
  - (D) 20.
  - (E) 25.
- 
54. Uma paciente de 55 kg deve receber um medicamento por via endovenosa na dose de 15 mg/kg, diluído em volume final de 60 mL, a ser administrado em 30 minutos. O equipo utilizado é de microgotas. Considerando que todo o volume deve ser infundido no tempo prescrito, a velocidade de infusão será de
- (A) 150 microgotas por minuto.
  - (B) 100 microgotas por minuto.
  - (C) 60 microgotas por minuto.
  - (D) 90 microgotas por minuto.
  - (E) 120 microgotas por minuto.
- 
55. Durante o acompanhamento ambulatorial, um paciente em uso contínuo de Atenolol relata alguns sintomas após o início do tratamento. O técnico de enfermagem deve estar atento aos efeitos adversos mais frequentemente associados a esse medicamento, dentre os quais se destacam:
- (A) diarreia intensa e descoloração das fezes.
  - (B) bradicardia, fadiga e extremidades frias.
  - (C) taquicardia, insônia e hipertensão arterial.
  - (D) hiperglicemia, poliúria e sede intensa.
  - (E) tosse seca persistente e angioedema.
- 
56. Os medicamentos antifiséticos são amplamente utilizados para aliviar o desconforto causado pelo acúmulo de gases no trato gastrointestinal. Sobre essa classe terapêutica, um exemplo de fármaco pertencente a esse grupo é
- (A) a Ranitidina.
  - (B) a Metoclopramida.
  - (C) o Omeprazol.
  - (D) a Simeticona.
  - (E) a Loperamida.



57. A leishmaniose tegumentar é uma doença infecciosa de grande importância para a saúde pública no Brasil, exigindo atenção dos profissionais de enfermagem na vigilância e assistência.
- Com base no Manual de vigilância da leishmaniose tegumentar do Ministério da Saúde,
- (A) as lesões típicas da leishmaniose tegumentar geralmente são ulceradas, de bordas elevadas e fundo granuloso, podendo evoluir para formas mucosas.
  - (B) o tratamento prioritário é o cirúrgico, com retirada das lesões cutâneas em todos os casos.
  - (C) a leishmaniose tegumentar é transmitida diretamente de pessoa para pessoa por contato com lesões cutâneas.
  - (D) o principal vetor da leishmaniose tegumentar são mosquitos do gênero *Aedes*, comuns em áreas urbanas.
  - (E) a doença não é de notificação compulsória, sendo o registro realizado apenas em casos graves.
- 
58. O Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde passou por atualizações a partir de 2024, com alterações importantes em relação a algumas vacinas utilizadas anteriormente. Nesse contexto, o Ministério da Saúde, por meio de Informe Técnico, esclarece que uma vacina deixou de ser utilizada como reforço de rotina, sendo substituída por outra formulação mais segura e eficaz. O imunizante a que se refere o documento é a
- (A) Vacina Pneumocócica 10-valente.
  - (B) Vacina Meningocócica C.
  - (C) Vacina Oral Poliomielite (VOP).
  - (D) Vacina Hepatite A.
  - (E) Vacina DTP.
- 
59. Um paciente de 32 anos recebeu diagnóstico confirmado de hepatite A durante atendimento em uma unidade de saúde. Após a consulta, ele procura a equipe de enfermagem com dúvidas sobre como ocorre a transmissão da doença. Nessa situação hipotética, considerando as características epidemiológicas da Hepatite A, o profissional de enfermagem deve esclarecer que a transmissão ocorre
- (A) principalmente pela transmissão vertical, ocorrendo frequentemente durante a gestação.
  - (B) principalmente por contato com sangue contaminado, sendo comum em transfusões.
  - (C) por via fecal-oral, principalmente por ingestão de água ou alimentos contaminados.
  - (D) por gotículas respiratórias, principalmente, sendo necessário isolamento respiratório.
  - (E) por via sexual, exclusivamente, sendo classificada como infecção sexualmente transmissível.
- 
60. A dengue é uma arbovirose de grande relevância no Brasil, exigindo atuação atenta da equipe de enfermagem no reconhecimento de sinais de gravidade e no manejo adequado dos pacientes. Para um atendimento seguro e eficaz, é fundamental que a equipe esteja alinhada às diretrizes assistenciais vigentes. Nesse contexto, o Ministério da Saúde esclarece, dentre outros, que:
- (A) O uso de anti-inflamatório não esteroide é recomendado para controle da dor e da febre nos casos suspeitos de dengue.
  - (B) A faixa etária mais suscetível de contrair a dengue é acima de 65 anos.
  - (C) A presença de dor retro-orbitária e de febre alta isoladamente, sem outros sintomas, caracteriza automaticamente dengue grave.
  - (D) A prova do laço não possui utilidade na avaliação clínica do paciente com suspeita de dengue.
  - (E) O tratamento é baseado principalmente na reposição adequada de líquidos.
- 
61. Durante uma ação de conscientização para prevenção do *Diabetes Mellitus*, um paciente questionou ao técnico de enfermagem qual o valor de normalidade da glicemia. Nesse caso hipotético, o técnico de enfermagem deve orientar o paciente que, de acordo com as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2025, o critério de normalidade da glicemia de jejum laboratorial é
- (A) entre 85 a 120 mg/dL.
  - (B) menor que 100 mg/dL.
  - (C) entre 100 a 125 mg/dL.
  - (D) maior que 126 mg/dL.
  - (E) menor que 130 mg/dL.
- 
62. O uso de mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração é uma das medidas de proteção coletiva contra a malária. O técnico de enfermagem, ao orientar um grupo de trabalhadores sobre a prevenção coletiva contra a malária e o uso de mosquiteiros, deve esclarecer que, de acordo com o Ministério da Saúde, os mosquiteiros devem ser lavados a cada
- (A) 3 meses.
  - (B) 1 mês.
  - (C) 7 dias.
  - (D) 15 dias.
  - (E) 6 meses.



63. São atribuições que podem ser realizadas pela equipe de enfermagem nos exames laboratoriais e que fazem parte da etapa pré-analítica, dentre outras:
- (A) a análise da amostra e o preparo do laudo.
  - (B) a preparação do paciente e o transporte da amostra.
  - (C) a coleta da amostra e a impressão do laudo.
  - (D) a preparação da amostra e a tomada de decisão.
  - (E) a transmissão do laudo e o pedido do exame.
- 
64. Dentre os meios físicos para remoção das sujidades depositadas nas superfícies inanimadas, de acordo com a ANVISA, 2010, está o uso
- (A) da mecânica.
  - (B) da temperatura.
  - (C) dos saneantes.
  - (D) da fricção.
  - (E) do produto químico.
- 
65. Após a realização de um curativo, o técnico de enfermagem realizou a remoção da sujidade visível presente nas pinças utilizadas antes de encaminhá-las para o processamento. Nessa situação hipotética, o técnico de enfermagem cumpriu com a etapa de processamento de produto para saúde de
- (A) preparo.
  - (B) desinfecção.
  - (C) limpeza.
  - (D) pré-limpeza.
  - (E) esterilização.
- 
66. As recomendações para manejo da obstrução de vias aéreas por corpo estranho em adultos foram atualizadas pelas Diretrizes da *American Heart Association* em 2025. A diretriz atualizada recomenda que, nesses casos, antes das cinco compressões abdominais, sejam executados(as)
- (A) quinze compressões torácicas.
  - (B) trinta compressões torácicas.
  - (C) duas ventilações por meio de bolsa-válvula-máscara.
  - (D) cinco golpes nas costas.
  - (E) manobras de inclinação da cabeça e elevação do queixo.
- 
67. Ao atender um paciente com sangramento nasal ativo, com suspeita de epistaxe, o técnico de enfermagem deve
- (A) realizar a abertura de vias aéreas com a elevação do queixo e controlar sangramento através de compressão digital por 3 minutos.
  - (B) manter a cabeça do paciente lateralizada e controlar sangramento através de compressão digital por 30 minutos.
  - (C) garantir permeabilidade das vias aéreas e controlar sangramento através de compressão digital por 5 a 10 minutos.
  - (D) aplicar compressa morna no dorso nasal e controlar sangramento através de compressão digital por 15 a 20 minutos.
  - (E) realizar a hiperextensão da cabeça do paciente e controlar sangramento através de compressão digital por 60 minutos.
- 
68. Durante uma consulta de enfermagem ambulatorial, o enfermeiro solicitou ao técnico de enfermagem para aferir a frequência cardíaca do paciente por meio da palpação do pulso radial. O técnico de enfermagem solicita ao paciente que se sente na cadeira. O técnico de enfermagem realiza a higiene das mãos com preparação alcoólica a 70% e realiza a aferição. Considerando as oportunidades de higiene das mãos de acordo com os Meus 5 Momentos para a Higiene das Mãos da Organização Mundial da Saúde (OMS), o momento de higienização das mãos pelo técnico de enfermagem atendeu a etapa:
- (A) "antes de realizar procedimento limpo".
  - (B) "após risco de exposição a fluidos corporais".
  - (C) "após tocar o paciente".
  - (D) "após tocar superfícies próximas ao paciente".
  - (E) "antes de tocar o paciente".



69. A equipe de enfermagem deve estar preparada para identificar e manejar o paciente com risco de suicídio. De acordo com o Ministério da Saúde, dentre os fatores de risco de longo prazo para o suicídio, está(estão):
- (A) tentativa prévia de suicídio.
  - (B) sintomas psicóticos.
  - (C) perdas recentes.
  - (D) alta recente de internação psiquiátrica.
  - (E) sinais de intoxicação por substâncias.
- 
70. Em caso de exposição a material biológico, o Ministério da Saúde recomenda como primeira conduta a
- (A) lavagem exaustiva do local exposto com água e sabão no caso de exposição percutânea e cutânea.
  - (B) lavagem exaustiva do local exposto com água e sabão no caso de exposição de mucosa.
  - (C) utilização de soluções antissépticas degermantes no caso de exposição de mucosa.
  - (D) fricção exaustiva do local exposto com solução salina no caso de exposição cutânea.
  - (E) realização de expressão do local exposto como forma de facilitar o sangramento espontâneo no caso de acidente com perfurocortante.
- 
71. De acordo com a Norma Regulamentadora NR-32, com relação à segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde, cabe ao empregado
- (A) elaborar e implementar Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes.
  - (B) garantir a conservação e a higienização dos materiais e instrumentos de trabalho.
  - (C) vedar a utilização de pias de trabalho para fins diversos dos previstos.
  - (D) ser responsável pelo descarte de objetos perfurocortantes que utilizou.
  - (E) providenciar recipientes e meios de transporte adequados para materiais infectantes, fluidos e tecidos orgânicos.
- 
72. O técnico de enfermagem, ao participar com a equipe multidisciplinar do planejamento do transporte de um paciente do ambulatório para a unidade hospitalar, deve saber que:
- I. A Ambulância de Suporte Básico Tipo A é o veículo destinado ao transporte em decúbito horizontal de pacientes que não apresentam risco de vida, para remoções simples e de caráter eletivo.
  - II. Nas remoções simples e de caráter eletivo, como realização de exames, em que o paciente não apresente risco de morte, porém necessite de transporte em decúbito horizontal, a assistência de enfermagem poderá ser realizada pelo Técnico e/ou Auxiliar de Enfermagem.
  - III. Transporte Intra-hospitalar refere-se à transferência de pacientes entre unidades não hospitalares ou hospitalares de atendimento às urgências e emergências, unidades de diagnóstico, terapêutica ou outras unidades de saúde que funcionem como bases de estabilização para pacientes graves, de caráter público ou privado.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) III.
  - (B) II.
  - (C) I e II.
  - (D) I e III.
  - (E) II e III.
- 
73. Ao realizar o transporte de um paciente em um ambiente interno do serviço de saúde, durante a fase de transferência, de acordo com a Resolução Cofen nº 588/2018, o técnico de enfermagem deve
- (A) realizar a comunicação entre a Unidade de origem e a Unidade receptora do paciente.
  - (B) utilizar medidas de proteção (grades, cintos de segurança, entre outras) para assegurar a integridade física do paciente.
  - (C) definir os profissionais de Enfermagem que assistirão o paciente durante o transporte.
  - (D) conferir a provisão de equipamentos necessários à assistência durante o transporte.
  - (E) selecionar o meio de transporte que atenda às necessidades de segurança do paciente.
- 
74. Durante um atendimento ambulatorial, o enfermeiro identificou no paciente preditores que precedem a auto e/ou heteroagressividade. O enfermeiro esclareceu ao técnico de enfermagem que, dentre esses preditores, descritos por Klapan, está a agitação psicomotora, a qual pode ser identificada, dentre outros, por
- (A) exigências intrusivas de atenção.
  - (B) violência verbal contra outras pessoas e si próprio.
  - (C) ameaças verbais dirigidas a objetos reais ou imaginários.
  - (D) inquietação e agressividade.
  - (E) fala alta e pressionada.



75. De acordo com o Ministério da Saúde, a identificação de todos os pacientes (internados ou atendidos no serviço de emergência ou no ambulatório) deve ser realizada em sua admissão no serviço por meio de uma pulseira, contendo, no mínimo,
- (A) dois identificadores.
  - (B) cinco identificadores.
  - (C) três identificadores.
  - (D) quatro identificadores.
  - (E) um identificador.
- 
76. As terapias compressivas contensivas e as elásticas são indicadas para o tratamento de lesões de membros inferiores provenientes de
- (A) infecção fúngica da pele.
  - (B) oclusão arterial.
  - (C) estase venosa e linfática.
  - (D) incisão cirúrgica.
  - (E) fratura exposta.
- 
77. Um paciente procurou o ambulatório relatando cefaleia intensa, alteração na visão e formigamento de um lado do corpo. O enfermeiro suspeitou de um acidente vascular cerebral e realizou a escala de avaliação pré-hospitalar de Cincinatti, a qual avalia as seguintes características:
- (A) assimetria ocular, marcha em linha sinuosa e fraqueza nos braços.
  - (B) fraqueza nos braços, fraqueza nas pernas e assimetria ocular.
  - (C) queda facial, fraqueza nos braços e fala anormal.
  - (D) assimetria de face, visão anterolateral e fraqueza nos braços.
  - (E) queda ocular, fraqueza nas pernas e marcha prejudicada.
- 
78. Para um paciente com dor torácica e com suspeita de Síndrome Coronariana Aguda que chega ao serviço de saúde, o eletrocardiograma (ECG) deve ser realizado em até
- (A) 25 minutos.
  - (B) 10 minutos.
  - (C) 30 minutos.
  - (D) 12 minutos.
  - (E) 15 minutos.
- 
79. No contexto da Segurança do Paciente, de acordo com a RDC nº 36/2013, o "comprometimento da estrutura ou função do corpo e/ou qualquer efeito dele oriundo, incluindo doenças, lesão, sofrimento, morte, incapacidade ou disfunção, podendo, assim, ser físico, social ou psicológico" é a definição de
- (A) evento sentinela grave.
  - (B) risco.
  - (C) incidente.
  - (D) evento adverso.
  - (E) dano.
- 
80. Práticas seguras no uso de medicamentos devem ser adotadas em estabelecimentos de saúde. Nesse contexto, o Ministério da Saúde recomenda, dentre outros,
- (A) o uso de expressões como "usar como habitual", "a critério médico" e "não parar" na prescrição de medicamentos de uso contínuo.
  - (B) o uso de impressão frente e verso para prescrição a fim de otimizar os documentos impressos.
  - (C) a utilização de prescrições manuscritas como forma de melhorar a sua legibilidade.
  - (D) o uso da abreviatura EV (para endovenosa) em vez de IV (intravenosa) na prescrição, caso exista na instituição padronização de abreviatura para via de administração.
  - (E) a descrição por extenso das unidades de medidas não métricas (colher, ampola, frasco) quando utilizadas isoladamente para expressar a dose na prescrição.